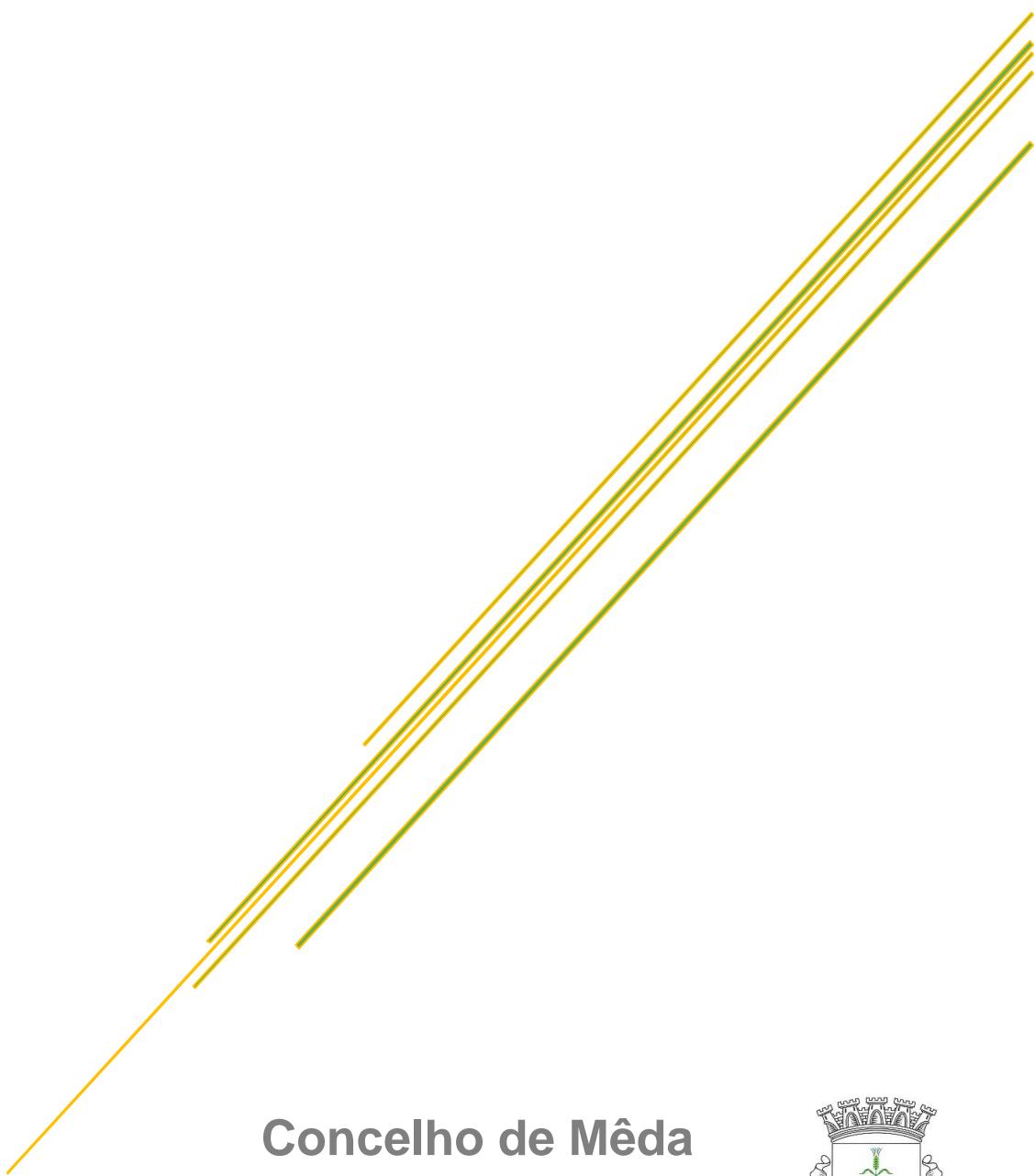


# PLANO DE AÇÃO

## Contrato Local de Desenvolvimento Social

### CLDS - 5G Mêda em Movimento



Concelho de Mêda

2025 - 2028



## ÍNDICE

1.1	Nota Introdutória	2
1.2	Área Geográfica de Intervenção e Atuação	4
1.3	Público Alvo	4
1.4	Objetivos Gerais	5
2	Enquadramento das Ações	7
3	Cronograma	13
4	<b>Eixo 2 – Combate à Pobreza e à Exclusão Social das Crianças e dos Jovens, Promotor de uma Efetiva Garantia para a Infância</b>	15
4.1	Atividade 1: Crianças e Jovens em Movimento - Infância + Gestor da Infância	15
4.2	Atividade 2: Crianças e Jovens em Movimento - Cuida-te e...Muda de Vida!	18
4.3	Atividade 3: Crianças e Jovens em Movimento – Férias em Movimento	21
4.4	Atividade 4: Crianças e Jovens em Movimento – Espaço Social Integrado	24
4.5	Atividade 5: Crianças e Jovens em Movimento – Mêda com + Inclusão	27
4.6	Atividade 6: Crianças e Jovens em Movimento – Juventude em Movimento	30
5	<b>Eixo 3 – Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade</b>	33
5.1	Atividade 7: Envelhecer em Movimento – Cuidar de Quem Cuidou	33
5.2	Atividade 8.1: Envelhecer em Movimento – Mêda em Rede Pela Pessoa Idosa	35
	Atividade 8.2: Envelhecer em Movimento – Tempo de Recordar	39
5.3	Atividade 9: Envelhecer em Movimento – Academia Séniors de Verão	40
5.4	Atividade 10: Envelhecer em Movimento – Correio dos Afetos	42
5.5	Atividade 11: Envelhecer em Movimento – Nunca é Tarde Para Denunciar	44
5.6	Atividade 12: Envelhecer em Movimento – Vem Conhecer a Minha Freguesia	47
5.7	Atividade 13: Envelhecer em Movimento – Voluntariado Mêda Envolve	49
5.8	Atividade 14: Envelhecer em Movimento – Encontros Séniores	51
6	<b>Eixo 4 – Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência e de Cenários de Exceção</b>	53
6.1	Atividade 15: Comunidade em Movimento – Loja Social Mêda Amiga	53
6.2	Atividade 16: Comunidade em Movimento – Espaço 5G – Gerar Gestos e Gerações Genuínas	55
6.3	Atividade 17: Comunidade em Movimento – Trabalho Social Integrado	57
6.4	Atividade 18: Comunidade em Movimento – Mêda Mais Inclusiva	59
6.5	Atividade 19: Comunidade em Movimento – Gabinete Local de Apoio ao Migrante (GLAM)	62
6.6	Atividade 20: Comunidade em Movimento – Gabinete Social em Movimento	64
	Atividade 21: Comunidade em Movimento – Comunidade Preparada... Comunidade Protegida	67
7	<b>Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação</b>	70
7.1	Atividade 22: Mêda Empreende	70

## 1.1 – NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto CLDS 5G – Mêda em Movimento surge na sequência do aviso PESSOAS - 2024-12, que define as diretrizes que permitem a operacionalização dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social.

O CLDS 5G assume-se como um programa de intervenção territorializada que visa reforçar as políticas de combate à pobreza e à exclusão social, concentrando-se em atuar junto dos grupos populacionais vulneráveis. A prossecução deste objetivo faz-se através do conhecimento das fragilidades e problemas territoriais, de forma a que a intervenção possa ser direcionada para as vulnerabilidades sociais que caracterizam os diferentes territórios.

A metodologia de intervenção baseia-se numa abordagem integrada, onde os diferentes atores e recursos locais são mobilizados, numa lógica de trabalho em parceria e rentabilização de sinergias, com vista a prevenir e/ou combater as fragilidades mais significativas e os fatores de exclusão social.

Os CLDS pretendem, assim, “agitar” os territórios, assumindo-se como instrumento de política social que visa alcançar os seguintes objetivos:

- Privilegiar uma intervenção direcionada para os problemas sociais que caracterizam os territórios, nas suas diferentes dimensões, identificando as fragilidades mais significativas e concentrando a atuação nos fatores de vulnerabilidade social identificados;
- Prevenir e combater a exclusão social, particularmente a infantil quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantindo a coesão social e territorial;
- Rentabilizar e congregar as diferentes formas de intervir, sejam elas do setor público como do privado;
- Reforçar a coesão territorial e potenciar o trabalho em rede, através da mobilização dos atores e parceiros locais;
- Fomentar a convergência com os diferentes Projetos Municipais em desenvolvimento, numa lógica de organização, articulação e congregação de esforços;
- Rentabilizar a aplicação dos instrumentos de planeamento existentes e/ou a serem elaborados.

Os eixos de intervenção do Programa CLDS permitem o enquadramento das atividades que visam prosseguir os seus principais objetivos, a saber:

**Eixo 2:** Combate à pobreza e à exclusão social, nomeadamente das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância;

**Eixo 3:** Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade;

**Eixo 4:** Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Tendo por base o perfil do concelho de Mêda (território com situações críticas de pobreza infantil, envelhecido, com reconfigurações sociodemográficas acentuadas), os eixos que serão trabalhados no CLDS 5G, são os eixos 2, 3 e 4.

No entanto, e mesmo sem financiamento, será dada continuidade à promoção de atividades integradas no **Eixo 1**, realizadas no CLDS 3G E 4G, destinadas às pessoas em situação de desemprego, justificando-se esta opção pela sua aceitação social, nomeadamente:

- Divulgação de ofertas de emprego disponíveis, quer nos meios de comunicação digitais, quer pelas freguesias;
- Divulgação de oportunidades de formação/qualificação a promover pelas entidades competentes, no concelho de Mêda;
- Apoio técnico no preenchimento de formulários de candidatura a emprego e/ou formação profissional;
- Apoio técnico na elaboração de candidaturas às medidas ativas de emprego, sempre que solicitado;
- Esclarecimentos e divulgação de informação sobre novas medidas, apoios e incentivos e períodos de candidaturas, nas plataformas de comunicação digital.

O Projeto será desenvolvido ao longo de 48 meses, de janeiro de 2025 a dezembro de 2028, com execução de atividades diversificadas que irão permitir colmatar as fragilidades identificadas no Diagnóstico Social de Mêda e no seu plano de Desenvolvimento Social. Pese embora o Radar Social ainda não estar em funcionamento, o que acontecerá a curto prazo, a articulação com o seu domínio de atuação deverá ser efetiva, de forma a melhorar a eficácia das respostas a implementar territorialmente.

Em estreita articulação com os instrumentos de diagnóstico e de planeamento concelhios, com os atores e intervenientes (públicos e privados) locais, o CLDS 5G Meda em Movimento pretende:

- Ser um promotor de desenvolvimento local, em todas as suas dimensões;
- Contribuir para reduzir o risco de pobreza e de exclusão social;
- Melhorar a qualidade de vida de todos/as os/as que residem no concelho ou que aqui pretendam vir a residir.

## 1.2 ÁREA GEOGRÁFICA DE INTERVENÇÃO E ATUAÇÃO

Ao Projeto CLDS 5G - Meda em Movimento, pretende abranger toda a população residente no concelho de Mêda, tendo como preocupação primordial intervir nas situações de maior vulnerabilidade social

Com uma área de 296 km<sup>2</sup>, o concelho é constituído por 11 freguesias e, de acordo com a informação dos Censos de 2021, 4630 pessoas residentes.

Para garantir, por um lado, que todos os destinatários das atividades têm possibilidade de integrar as ações e, por outro, para promover a dinamização de outros locais que não só a sede de concelho, está prevista a realização de atividades como:

- Itinerância dos/as técnicos/as do CLDS 5G na realização atividades em todas as freguesias;
- Instalação de algumas oficinas temáticas em freguesias rurais.

## 1.3 PÚBLICO ALVO

O projeto agora candidatado pretende dinamizar atividades destinadas aos públicos alvo definido na legislação de suporte da tipologia de intervenção CLDS 5G.

Assim, as ações a realizar no âmbito do **Eixo 2** destinam-se a:

- Crianças e Jovens, em especial, as que pertencem a agregados familiares em situação de vulnerabilidade;
- Crianças e Jovens com deficiência e/ou incapacidade, em especial, as que pertencem a agregados familiares vulneráveis.
- Crianças e Jovens migrantes e/ou pertencentes a minorias étnicas, em especial, as que pertencem a agregados familiares vulneráveis social e economicamente.

As ações do **Eixo 3** destinam-se a:

- Pessoas idosas;
- Pessoas idosas portadoras de deficiência e/ou incapacidade.

As ações do **Eixo 4** destinam-se a:

- Agregados familiares, residentes no território, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade e com crianças;
- Agregados familiares migrantes, residentes no território, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade e com crianças.

As ações que o CLDS 5G vai manter em execução e enquadradas no **Eixo 1** destinam-se a:

- Pessoas em situação de desemprego;
- Jovens à procura do 1º emprego;
- Empresários/as.

## 1.4 OBJETIVOS GERAIS

São objetivos do projeto CLDS 5G – Mêda em Movimento:

- Promover a inclusão social;
- Prevenir e combater a pobreza e a exclusão social;
- Potenciar as competências das famílias através de atividades de capacitação e sensibilização para os direitos e deveres de cidadania;
- Proporcionar o acesso a informação sobre as temáticas atuais, promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens;
- Dinamizar ações que contribuam para uma sociedade mais consciente da necessidade de promover estilos de vida saudáveis ao nível da saúde, do desporto, da cultura, e da educação para uma cidadania plena;
- Promover a igualdade de oportunidades no acesso à informação, à cultura, à prática de atividades que promovam estilos de vida saudáveis e ao acesso aos serviços públicos e privados;

- Contribuir para a consciencialização de uma sociedade mais coesa, solidária e participativa;
- Promover o envelhecimento ativo através da realização de atividade de estimulação física e cognitiva no concelho;
- Desenvolver ações de combate à solidão e ao isolamento;
- Sensibilizar os jovens para uma tomada de decisão consciente, coerente e sustentada por forma a garantir o sucesso profissional na integração no mercado e trabalho;
- Promover a criação de empresas e de emprego no território, enquanto mecanismo de criação de dinâmica social e de fixação de pessoas.



## 2- ENQUADRAMENTO DAS AÇÕES

NÚMERO DA ATIVIDADE	NOME	EIXO DE INTERVENÇÃO	AÇÃO OBRIGATÓRIA - OBJETIVO DA AÇÃO (Portaria n.º 428/2023 de 12 de dezembro)
1	<b>CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO - INFÂNCIA +</b>	2 - COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS, PROMOTOR DE UMA EFETIVA GARANTIA PARA A INFÂNCIA	Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do Núcleo Local da Garantia para a Infância.
2	<b>CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO - CUIDA – TE E ...MUDA DE VIDA</b>	2 - COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS, PROMOTOR DE UMA EFETIVA GARANTIA PARA A INFÂNCIA	Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a infância.
3	<b>CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO - FÉRIAS EM MOVIMENTO</b>	2 - COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS, PROMOTOR DE UMA EFETIVA GARANTIA PARA A INFÂNCIA	Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.
4	<b>CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO - ESPAÇO SOCIAL INTEGRADO</b>	2 - COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS, PROMOTOR DE UMA EFETIVA GARANTIA PARA A INFÂNCIA	Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada.

5	<b>CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO - MÊDA COM + INCLUSÃO</b>	2 - COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS, PROMOTOR DE UMA EFETIVA GARANTIA PARA A INFÂNCIA	Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição.
6	<b>CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO - JUVENTUDE EM MOVIMENTO</b>	2 - COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS, PROMOTOR DE UMA EFETIVA GARANTIA PARA A INFÂNCIA	Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.
7	<b>ENVELHECER EM MOVIMENTO - CUIDAR DE QUEM CUIDOU</b>	3 - PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, ENVELHECIMENTO ATIVO E LONGEVIDADE	Acompanhamento individualizado através do Gestor 60+, técnico e ponto focal no diagnóstico e intervenção junto dos cidadãos idosos, com formação superior nomeadamente na área das ciências sociais e comportamento ou serviço social.
8	<b>ENVELHECER EM MOVIMENTO</b>  - MÊDA EM REDE PELA PESSOA IDOSA  - TEMPO DE RECORDAR	3 - PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, ENVELHECIMENTO ATIVO E LONGEVIDADE	Implementação do «Fórum Envelhecimento», enquanto órgão de reflexão, ação estratégica, conceção e implementação de iniciativas e de propostas, no âmbito do qual são criados:  - «Conselhos de Vizinhos» e «Bairros Sustentáveis», os quais se consubstanciam na dinamização de plataformas de participação e consulta aos cidadãos idosos em situação de risco de dependência ou com dependência ou em situação de incapacidade, e às pessoas com deficiência, com o objetivo de criar comunidades autossustentáveis por ativação das redes de vizinhança e da rede social institucional, de forma a combater o isolamento e iliteracia

			<p>e promover a participação na avaliação e definição de políticas locais de desenvolvimento social.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da cultura, da história e da tradição local, por via da valorização e divulgação das artes e ofícios do território, património ambiental e outros, promovendo projetos de empreendedorismo sénior.</li> </ul>
9	<b>ENVELHECER EM MOVIMENTO - ACADEMIA SÉNIOR DE VERÃO</b>	3 - PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, ENVELHECIMENTO ATIVO E LONGEVIDADE	Promoção de ações que permitam a participação ativa na sociedade e promoção das relações sociais, em articulação com as Universidade de Terceira Idade ou de natureza similar para o desenvolvimento de atividades educativas, culturais, de lazer, desportivas, entre outras.
10	<b>ENVELHECER EM MOVIMENTO - CORREIO DOS AFETOS</b>	3 - PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, ENVELHECIMENTO ATIVO E LONGEVIDADE	Potenciação do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável, incluindo o desenvolvimento de atividades intergeracionais nas escolas.
11	<b>ENVELHECER EM MOVIMENTO - NUNCA É TARDE PARA DENUNCIAR</b>	3 - PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, ENVELHECIMENTO ATIVO E LONGEVIDADE	Consciencialização e sensibilização sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência, nomeadamente de sensibilização dos próprios, da sociedade e das instituições.
12	<b>ENVELHECER EM MOVIMENTO – VEM CONHECER A MINHA FREGUESIA</b>	3 - PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, ENVELHECIMENTO ATIVO E LONGEVIDADE	Desenvolvimento de atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados, as quais se podem revestir de caráter informativo, cultural, de animação, entre outros.

13	<b>ENVELHECER EM MOVIMENTO - VOLUNTARIADO MÊDA ENVOLVE</b>	3 - PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, ENVELHECIMENTO ATIVO E LONGEVIDADE	Promoção de projetos de voluntariado intra e intergeracional vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.
14	<b>ENVELHECER EM MOVIMENTO - ENCONTROS SÉNIORES</b>	3 - PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, ENVELHECIMENTO ATIVO E LONGEVIDADE	Atividades de âmbito local e ou regionais em complementaridade com as atividades definidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo ou Saudável.
15	<b>COMUNIDADE EM MOVIMENTO - LOJA SOCIAL MEDA AMIGA</b>	4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO.	Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.
16	<b>COMUNIDADE EM MOVIMENTO - ESPAÇO 5G – GERAR GESTOS E GERAÇÕES GENUÍNAS</b>	4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO.	Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.
17	<b>COMUNIDADE EM MOVIMENTO - TRABALHO SOCIAL INTEGRADO</b>	4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO.	Realização de um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada.
18	<b>COMUNIDADE EM MOVIMENTO - MEDA MAIS INCLUSIVA</b>	4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO.	Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade,

			especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência.
19	<b>COMUNIDADE EM MOVIMENTO - GABINETE LOCAL DE APOIO AO MIGRANTE (GLAM)</b>	4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO.	Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato.
20	<b>COMUNIDADE EM MOVIMENTO - GABINETE SOCIAL EM MOVIMENTO</b>	4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO.	Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação como outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.
21	<b>COMUNIDADE EM MOVIMENTO – COMUNIDADE PREPARADA... COMUNIDADE PROTEGIDA</b>	4 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO.	Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.
22	<b>MEDA EMPREENDE</b>	1 – Emprego, formação e qualificação	Outras ações financiadas fora do âmbito do Programa CLDS – 5G. Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P.(IEFP, I. P.), designadamente:

			<p>ii) informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional em todo o território.</p>
--	--	--	---

### 3 - CRONOGRAMA

N.º Atividade	Período de execução: 01/01/2025 a 31/12/2028																																						
	2025					2026					2027					2028																							
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
1																																							
2																																							
3																																							
4																																							
5																																							
6																																							
7																																							
8.1																																							
8.2																																							
9																																							
10																																							
11																																							
12																																							

N.º Atividade	Período de execução: 01/01/2025 a 31/12/2028																																											
	2025					2026					2027					2028																												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D								
13																																												
14																																												
15																																												
16																																												
17																																												
18																																												
19																																												
20																																												
21																																												
22																																												

## EIXO 2 – COMBATE À POBREZA E À EXCLUSÃO SOCIAL DAS CRIANÇAS E DOS JOVENS, PROMOTOR DE UMA EFETIVA GARANTIA PARA A INFÂNCIA

### ATIVIDADE 1 – CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO - INFÂNCIA+

#### OBJETIVO GERAL

**A) Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do núcleo local da Garantia para a Infância.**

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Designar o/a Gestor/a da Infância de Mêda, tendo por base o perfil profissional e o envolvimento comunitário, de forma a que este/a seja detentor/a das competências técnicas e relacionais necessárias à articulação com as crianças e suas famílias;
- Desenvolver diferentes instrumentos de comunicação, informação e sensibilização que permitam às famílias, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconómica, ter conhecimento, de forma simples, dos seus direitos, em articulação com o núcleo local da Garantia para a Infância;
- Enquanto interlocutor estratégico, colaborar na realização de atividades que proporcionem a participação das crianças e jovens, nomeadamente as que beneficiam de Garantia para a Infância, e que sejam promotoras de uma cidadania ativa e participativa;
- Reunir de forma regular e colaborar com o Núcleo Local da Garantia para a Infância na definição planos de intervenção individualizados, capazes de responder às principais dificuldades das famílias, nomeadamente aquelas com crianças e/ou jovens beneficiários da Garantia para Infância;
- Articular com as diferentes entidades concelhias, que desenvolvem o seu trabalho em matéria de infância e juventude, de forma a articular sinergias e rentabilizar recursos na resolução dos principais problemas sinalizados.

## CALENDARIZAÇÃO

Maio de 2025 a dezembro de 2028.

## DESTINATÁRIOS

Famílias vulneráveis: 20.

## OPERACIONALIZAÇÃO

Realizar reuniões com o Núcleo Local da Garantia para a Infância, no sentido de elaborar anualmente, pelo menos, dois instrumentos de comunicação, informação e sensibilização divulgadores dos direitos das famílias, especialmente as que apresentam maior vulnerabilidade social;

Colaborar com o Núcleo Local da Garantia para a Infância na elaboração e atualização do Diagnóstico das problemáticas associadas às crianças e jovens do Concelho;

O Gestor da Infância articula, com as entidades que localmente intervêm em matéria de infância e juventude, na sinalização de situações/problemas, associados a famílias e crianças e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconómica, e na definição de planos de acompanhamento, com intervenção individualizada.

## RESULTADO ESPERADO

As famílias adquirem um maior conhecimento dos seus direitos e são conhecedoras de um interlocutor local privilegiado que facilita os encaminhamentos e a resolução dos problemas;

Realização de um diagnóstico identificativo dos fenómenos de pobreza e exclusão social infantil, que permita aos parceiros responder de forma mais eficaz aos desafios sinalizados

## METAS

Pelo menos 20 famílias vulneráveis são conhecedoras dos seus direitos;

São realizados, anualmente, dois instrumentos de comunicação e sensibilização junto da comunidade local, sobre direitos das famílias;

Diagnóstico da pobreza infantil e juvenil local;

Atualização anual dos principais indicadores do diagnóstico da pobreza infantil e juvenil local.

### INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de reuniões realizadas com o Núcleo Local da Garantia para a Infância;

N.º de reuniões realizadas com entidades locais;

N.º e tipo de instrumentos de comunicação, informação e sensibilização elaborados;

N.º de famílias abrangidas.

### FONTES DE VERIFICAÇÃO

Atas das reuniões;

Instrumentos de comunicação, informação e sensibilização;

Registros de atendimentos/encaminhamentos/acompanhamentos.

### PARCEIROS A ENVOLVER

Núcleo Local da Garantia para a Infância de Mêda; Associação de Pais e Encarregados/as de Educação de Mêda; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mêda; Agrupamento de Escolas de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda Faria, Santa Casa da Misericórdia de Mêda, Rádio Mêda.

## ATIVIDADE 2 – CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO – “CUIDA-TE E...MUDA DE VIDA”

### OBJETIVO GERAL

**B) Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a infância;**

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver, nos diferentes níveis de ensino, sessões de apoio à promoção e educação para a saúde, em parceria com os intervenientes locais, de forma a elevar, o nível de literacia para a saúde e melhorar o estilo de vida da comunidade educativa, nomeadamente ao nível da educação para os afetos e sexualidade, alimentação saudável e atividade física, higiene corporal e saúde oral, hábitos de sono e repouso, prevenção de consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e substâncias psicoativas, comportamentos aditivos sem substância, prevenção dos acidentes e primeiros socorros;

Articular com o Gabinete de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas de Mêda, no sentido de criar condições para que os/as alunos/as do Ensino Secundário possam aceder a informação prática, em contexto de trabalho, sobre as diferentes ofertas profissionais e de ensino;

Proporcionar às crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados familiares socialmente vulneráveis, a aquisição de competências pessoais que lhes permitam tomar, de forma consciente, uma decisão relativamente ao seu futuro académico e/ou profissional.

### CALENDARIZAÇÃO

Outubro de 2025 a junho de 2028.

## DESTINATÁRIOS

Crianças e jovens que frequentam o Agrupamento de Escolas de Mêda (ensino pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB e ensino secundário).

Crianças do ensino pré-escolar que frequentam o Instituto D. Maria do Carmo Lacerda Faria.

## OPERACIONALIZAÇÃO

Realizar, anualmente, duas atividades de caráter informativo e/ou lúdico, para as crianças e jovens, em particular as que integram um contexto de vulnerabilidade social, de forma a que tenham acesso, em contexto escolar, a informação que permita elevar o nível de literacia para a saúde (comemoração do Mês do Coração, do Dia Mundial da Alimentação, workshops sobre alimentação saudável, sessões de promoção de estilos de vida saudável (tanto na vertente física como emocional);

Proporcionar, anualmente, aos alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário pelo menos 1 ação de que lhes permita conhecer e explorar as diferentes opções académicas e/ou profissionais (nomeadamente, a Feira de Emprego e Formação, contacto com os estabelecimentos de ensino superior e profissional, atividades de caráter informativo).

## RESULTADO ESPERADO

As crianças e jovens do concelho adquirem novos conhecimentos, aumentando o seu sentido de responsabilidade, de participação e de envolvimento comunitário;

Jovens com acesso a informação sobre diferentes percursos formativos;

Jovens mais conscientes no processo de escolha das suas opções formativas e profissionais;

Jovens com novos conhecimentos e competências pessoais.

## METAS

Envolver, pelo menos, 100 crianças e jovens;

Envolver, pelo menos, 50 jovens.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

- N.º de ações realizadas;
- N.º de participantes nas ações;
- N.º de parcerias estabelecidas;
- Avaliação do Grau de satisfação dos jovens participantes.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

- Registos multimédia;
- Inquéritos de satisfação;
- Fichas de inscrição;
- Programa de atividades.

## PARCEIROS A ENVOLVER

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mêda, Núcleo Local da Garantia para a Infância de Mêda, Agrupamento de Escolas de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda Faria, IPDJ – Delegação da Guarda, Unidade de Cuidados na Comunidade Mêda com Saúde, USF Mimar Mêda.

## ATIVIDADE 3 – CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO - FÉRIAS EM MOVIMENTO

### OBJETIVO GERAL

C) Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver, em todas as interrupções letivas, atividades de ocupação de tempos livres, para os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, em especial as que pertencem a agregados socialmente vulneráveis, onde sejam privilegiadas ações inclusivas, desportivas e promotoras de estilos de vida saudável e de educação para a cidadania e da igualdade de género.

### CALENDARIZAÇÃO

Abril de 2025 a dezembro de 2028.

### DESTINATÁRIOS

Crianças e Jovens – 80

Pessoas com deficiência ou incapacidade - 4

### OPERACIONALIZAÇÃO

Por cada ano letivo, realizar 4 semanas de Férias em Movimento, com ações educativas e lúdicas diversas, nas interrupções letivas:

- 1 semana na Páscoa;
- 1 semana no Natal;
- 2 semanas no Verão.

## RESULTADO ESPERADO

As crianças e jovens do concelho, em especial as mais vulneráveis, têm ao seu dispor, nos períodos de interrupção letiva, atividades de ocupação dos tempos livres e de formação social, cívica, cultural e desportiva;

Os pais e/ou encarregados/as de educação encontram uma resposta local para os seus/suas filhos/as, nos períodos de interrupção letiva;

As crianças e jovens têm acesso a atividades diversificadas que lhes permitem adquirir valores cívicos, educar para a igualdade de género e aumentar o sentido de responsabilidade social;

As crianças e jovens melhoram o seu conhecimento da realidade onde estão inseridos, designadamente, nas vertentes histórica, cultural e social.

## META

Realização de 4 semanas de atividades de ocupação dos tempos livres, por ano letivo.

Pelo menos 20 crianças e jovens são apoiados e integrados nas atividades programadas, em cada uma das interrupções letivas.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Plano de ação das atividades;

Nº de crianças e jovens participantes;

Avaliação do grau de satisfação das crianças e jovens;

Avaliação do grau de satisfação dos pais e/ou encarregados/as de educação.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Fichas de inscrição;

Registos multimédia;

Inquéritos de satisfação;

Programa de atividades.

### PARCEIROS A ENVOLVER

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mêda, Núcleo Local de Inserção de Mêda, Associação de Pais e Encarregados de Educação de Mêda; Juntas de Freguesia; Agrupamento Escolas de Mêda, Instituto Português do Desporto e Juventude, Bombeiros Voluntários de Mêda, IPSS do concelho, GNR, Universidade Aberta – CLA de Mêda.

## ATIVIDADE 4 - CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO - ESPAÇO SOCIAL INTEGRADO

### OBJETIVO GERAL

**D) Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada.**

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Colaborar com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o Núcleo Local da Garantia para a Infância, o Núcleo Local de Inserção e o Radar Social, na definição de respostas específicas aos problemas sinalizados que afetam as crianças e jovens, bem como as suas famílias, através de uma ação concertada, numa perspetiva de rentabilização de recursos locais;

Promover um serviço de trabalho social integrado, entre as diferentes equipas concelhias, que permita apoiar a mediação de conflitos, em situações diagnosticadas pelas diferentes equipas de intervenção social existentes no concelho e desenvolver respostas que permitam o exercício positivo da parentalidade.

### CALENDARIZAÇÃO

Março de 2025 a junho de 2028

### DESTINATÁRIOS

Famílias vulneráveis socialmente: 15

Crianças e jovens vulneráveis: 10

### OPERACIONALIZAÇÃO

Dinamizar um espaço de atendimento, com recurso às diferentes formas/meios de comunicação, onde possa ser efetuada a partilha de informação, o aconselhamento, orientação

e acompanhamento das crianças e jovens, promovendo o seu desenvolvimento psicomotor e afetivo, em articulação com as diferentes entidades e equipas locais.

Desenvolver duas ações de educação parental, de forma a disponibilizar recursos psicoeducativos, relacionais e comunicativos, que auxiliem as famílias nos processos de mudança e nas questões emocionais da vida das crianças, para o exercício positivo da parentalidade.

### RESULTADO ESPERADO

Existe um serviço disponível capaz de apoiar a resolução de problemas que afetam as crianças e jovens do concelho;

Complementaridade de um serviço com outras equipas de intervenção social, de forma a melhorar.

Os pais adquirirem competências educativas e de como comunicar com o/a filho/a de forma mais positiva, aumentando o seu autoconhecimento e conhecimento dos/as filhos/as.

### METAS

Apoiar na realização e concretização de planos de intervenção delineados pelas diferentes equipas locais, para as crianças e jovens.

Realizar duas ações de educação parental para pais e/ou encarregados de educação-

### INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de atendimentos/sinalizações/acompanhamentos realizados;

N.º de ações de educação parental realizadas;

N.º de participantes.

### FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registos de atendimentos/sinalizações/acompanhamentos;

Programa das ações de educação parental;

Fichas de inscrição;

Registos multimédia,

#### PARCEIROS A ENVOLVER

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mêda, Núcleo Local da Garantia para a Infância de Mêda, Núcleo Local de Inserção de Mêda e o Radar Social, Agrupamento de Escolas de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda Faria, Associação de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Mêda, Unidade de Cuidados na Comunidade Mêda com Saúde, USF Mimar Mêda.

## ATIVIDADE 5 – CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO – MEDA COM + INTEGRAÇÃO

### OBJETIVO GERAL

**E) Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição.**

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar às crianças e jovens, oriundos de contextos sociais diferenciados, um conjunto de ações que contribuam para a sua plena integração no concelho e que sejam, simultaneamente, facilitadoras do combate à discriminação baseada na sua origem e condição.

### CALENDARIZAÇÃO

Outubro de 2025 a novembro de 2028

### DESTINATÁRIOS

Crianças e jovens - 50

Crianças e jovens migrantes - 6

Crianças e jovens portadores de incapacidade e/ou deficiência - 4

### OPERACIONALIZAÇÃO

Sessões educativas para a comunidade escolar que retratem e permitam refletir sobre as diferentes formas de discriminação (preconceitos raciais, de género, de orientação sexual);

Dinamizar projetos de expressões artísticas e de teatro, construídos com a população escolar que demonstrem o combate ao preconceito e a qualquer forma de discriminação e/ou exclusão social;

Criar um programa de acolhimento para as crianças e jovens migrantes, cujas famílias se encontrem a residir no concelho.

### RESULTADO ESPERADO

As crianças e jovens do concelho têm acesso a novas experiências potenciadoras de uma cidadania plena e responsável;

Crianças e jovens mais conscientes e atentos às diferentes formas de discriminação;

As crianças e jovens migrantes beneficiam de um programa de acolhimento facilitador da sua integração em contexto escolar e comunitário.

### METAS

Realizar 3 sessões educativas

Envolver, pelo menos, 50 crianças e jovens nas sessões educativas

Dinamização de, pelo menos, um projeto durante o período de funcionamento do CLDS.

Envolver 10 crianças/jovens no projeto

Dinamização de programa de acolhimento para crianças e jovens migrantes

Envolver 6 crianças/jovens migrantes

### INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de sessões educativas realizadas;

N.º de crianças e jovens participantes;

Grau de satisfação dos/as participantes;

N.º de projetos artísticos dinamizados;

Programa de acolhimento e n.º de vezes que foi aplicado

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

- Registos multimédia;
- Fichas de inscrição;
- Plano de acolhimento;
- Inquéritos de satisfação;

## PARCEIROS A ENVOLVER

Agrupamento de Escolas do concelho de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda Faria, Santa Casa da Misericórdia de Mêda, GNR – Posto Territorial de Mêda, CPCJ de Mês, Universidade Aberta – CLA de Meda, NLI, Alto Comissariado para as Migrações, CIG-Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

## ATIVIDADE 6 - CRIANÇAS E JOVENS EM MOVIMENTO – JUVENTUDE EM MOVIMENTO

### OBJETIVO GERAL

**F) Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.**

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Criar condições para a participação das crianças e jovens em iniciativas que sejam potenciadoras da sua participação ativa e promotoras de uma cidadania infantil e juvenil;

Colaborar com a CPCJ de Mêda na dinamização das atividades alusivas ao mês de abril “Mês da Prevenção dos Maus –Tratos na Infância”, incentivando a participação de crianças e jovens e incentivando-os a serem ativos na promoção dos seus direitos e na sua própria proteção.

### CALENDARIZAÇÃO

Dia da Juventude: agosto (2025, 2026, 2027, 2028)

Mês da Prevenção dos Maus –Tratos na Infância -abril (2025, 2026, 2027, 2028)

Dia Mundial da Criança- Junho (2025, 2026, 2027, 2028)

Assembleia Municipal de jovens: Mês de outubro (2026, 2027, 2028)

### DESTINATÁRIOS

Crianças e jovens: 90

Crianças e jovens em situação de vulnerabilidade: 10

## OPERACIONALIZAÇÃO

Realizar anualmente uma atividade que fomente a participação infantojuvenil em eventos com datas específicas e em ações de promoção da cidadania ativa, nomeadamente o dia Mundial da Juventude (“Meda com Pinta”) e o Dia Mundial da Criança, Mês da Prevenção dos Maus –Tratos na Infância, Assembleia Municipal de jovens;

Proporcionar às/ aos jovens novas experiências enriquecedoras em diferentes áreas;

Trabalhar em parceria com as Associações Juvenis do Concelho de Mêda;

Dinamizar e operacionalizar o trabalho em parceria com a CPCJ de Mêda.

## RESULTADO ESPERADOS

Crianças e jovens mais participativos e mais envolvidos na dinamização do território;

Aumentar o nível de consciencialização das crianças e jovens relativamente aos problemas concelhios, criando condições para a exposição das suas ideias, a partilha das suas preocupações e o encontro de soluções;

Articulação com a CPCJ, na comemoração do mês de abril.

## META

Envolver pelo menos 100 jovens no Dia Mundial da Juventude;

Envolver 100 crianças nas atividades do Dia Mundial da Criança;

No âmbito da comemoração do Mês de abril “Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância”, realizar, pelo menos, uma atividade em parceria com a CPCJ (no Mês de abril de cada ano civil);

Realizar anualmente uma Assembleia Municipal de Jovens.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de atividades infantojuvenis realizadas anualmente;

N.º de atividades realizadas no mês de abril;

N.º de assembleias municipais de jovens realizadas;

N.º de participantes nas diferentes atividades

#### FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registros multimédia;

Fichas de inscrição;

Planos de atividades.

#### PARCEIROS A ENVOLVER

Agrupamento de Escolas do concelho de Mêda, CPCJ de Mêda, Associações Juvenis do concelho, GNR- Posto Territorial de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda Faria, Rádio Mêda.

## EIXO 3 – PROMOÇÃO DA AUTONOMIA, ENVELHECIMENTO ATIVO E LONGEVIDADE

### ATIVIDADE 7 - ENVELHECER EM MOVIMENTO - CUIDAR DE QUEM CUIDOU

#### OBJETIVO GERAL

**A) Acompanhamento individualizado através do Gestor 60+, técnico e ponto focal no diagnóstico e intervenção junto dos cidadãos idosos, com formação superior nomeadamente na área das ciências sociais e comportamento ou serviço social.**

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Designar a figura do Gestor 60+, o qual irá realizar um acompanhamento individualizado e de proximidade com os/as idosos/as do concelho, de forma a apoiar a resolução de situações quotidianas, informar sobre direitos, articulando, para o efeito, com os diferentes serviços, instituições e respostas concelhias.

#### CALENDARIZAÇÃO

Fevereiro de 2025 a dezembro 2028

#### DESTINATÁRIOS

Pessoas Idosas: 25

#### OPERACIONALIZAÇÃO

As entidades locais identificam as pessoas idosas, em situação de isolamento, e sinalizam-nas ao Gestor 60+, o qual irá realizar visitas domiciliares regulares e/ou atendimentos no sentido de combater a solidão, promover a sua autonomia, informar sobre direitos e orientar na resolução de problemas diários. A informação útil relativa à segurança e aos direitos da pessoa idosa (por exemplo, complemento solidário para idosos, estatuto do cuidador informal, complemento por

dependência, entre outra) será veiculada pessoal e presencialmente e através da Rádio Local do concelho.

### RESULTADO ESPERADO

As pessoas idosas do concelho têm uma pessoa de referência, como resposta de proximidade às suas principais dificuldades do dia a dia;

Pessoas idosas mais informadas e conscientes dos seus direitos;

Melhor acompanhamento da população idosa do concelho;

Articulação eficaz com entidades locais.

### META

São acompanhados pelo menos 10 idosos/as por ano.

### INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de pessoas idosas acompanhadas;

N.º de visitas domiciliárias realizadas;

N.º de parcerias estabelecidas;

Grau de satisfação dos/as idosos/as

### FONTES DE VERIFICAÇÃO

Fichas de sinalização;

Registos das visitas domiciliárias/atendimentos;

Inquéritos de satisfação

### PARCEIROS A ENVOLVER

GNR- Posto territorial de Mêda, SAAS de Mêda, IPSS locais, Santa Casa da Misericórdia, Academia Séniors de Mêda, Centro Distrital da Guarda – Serviço Local de Mêda, USF Mimar Mêda, UCC Mêda com Saúde, Rádio Mêda.

## ATIVIDADE 8.1 - ENVELHECER EM MOVIMENTO - MEDA EM REDE PELA PESSOA IDOSA

### OBJETIVO GERAL

**B) Implementação do «Fórum Envelhecimento», enquanto órgão de reflexão, ação estratégica, conceção e implementação de iniciativas e de propostas, no âmbito do qual são criados:**

**i) «Conselhos de Vizinhos» e «Bairros Sustentáveis», os quais se consubstanciam na dinamização de plataformas de participação e consulta aos cidadãos idosos em situação de risco de dependência ou com dependência ou em situação de incapacidade, e às pessoas com deficiência, com o objetivo de criar comunidades autossustentáveis por ativação das redes de vizinhança e da rede social institucional, de forma a combater o isolamento e iliteracia e promover a participação na avaliação e definição de políticas locais de desenvolvimento social.**

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Criar um fórum de discussão sobre a temática do envelhecimento, que se traduzirá na constituição de uma Comissão de Proteção da Pessoa Idosa, a qual terá como principal função melhorar a qualidade e a eficiência das respostas às pessoas idosas que se encontram em situação de dependência, de vulnerabilidade social, económica e de saúde, sem retaguarda familiar, dando cumprimento a um dos objetivos da Rede Social de Mêda.

### CALENDARIZAÇÃO

Abril de 2025 a dezembro 2028.

### DESTINATÁRIOS

Pessoas Idosas: 60

## OPERACIONALIZAÇÃO

A Comissão de Proteção da Pessoa Idosa integra os diferentes serviços e entidades que trabalham o envelhecimento no concelho, bem como pessoas idosas, a qual reúne, trimestralmente, para definir estratégias de intervenção e apoio junto dos/as idosas/as, especialmente aqueles/as que se encontram em situação de risco de dependência, com dependência e/ou incapacidade;

A Comissão de Proteção da Pessoa Idosa realiza nas diferentes freguesias ações de auscultação e sessões de sensibilização, no sentido de criar e apoiar as redes informais de apoio à pessoa idosa, articuladas com o gestor 60+, o Radar Social e o Serviço de Proximidade da GNR.

## RESULTADO ESPERADO

Constituir uma Comissão de Proteção da Pessoa Idosa de Mêda;

Maior conhecimento das dificuldades e problemas dos/as idosos/as do concelho, especialmente daqueles que se encontram em situação de dependência e/ou incapacidade;

Concretizar ações de sensibilização nas freguesias;

Ativar redes de apoio informais de apoio à Pessoa Idosa;

Combater o isolamento e a solidão dos Idosos/as, especialmente daqueles que se encontram em situação de dependência e/ou incapacidade.

## META

É realizado um Diagnóstico participativo dos principais problemas dos cidadãos idosos, em especial que se encontram em situação de vulnerabilidade social, física e/ou psíquica;

Participação de, pelo menos 50 pessoas, nas ações de sensibilização nas freguesias;

São constituídas 2 Redes de Apoio Informais;

São envolvidos/acompanhados 10 idosos/as no âmbito das Redes de Apoio Informais.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

- N.º de reuniões realizadas por ano pela CPPI de Mêda;
- N.º de sessões de auscultação e sensibilização realizadas nas freguesias;
- N.º de Redes de Apoio Informal constituídas;
- N.º de participantes;
- Grau de satisfação dos/as idosos/as envolvidos/as.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

- Atas das reuniões;
- Registros multimédia;
- Registros de participação;
- Inquéritos de satisfação.

## PARCEIROS A ENVOLVER

GNR – Posto Territorial de Mêda, SAAS de Mêda, IPSS locais, Santa Casa da Misericórdia de Mêda  
Academia Séniors de Mêda, USF Mimar Meda, UCC Meda com Saúde, Juntas de Freguesia, Centro Distrital da Guarda – Serviço Local de Mêda.

## ATIVIDADE 8.2 - ENVELHECER EM MOVIMENTO - TEMPO DE RECORDAR

**III) Promoção da cultura, da história e da tradição local, por via da valorização e divulgação das artes e ofícios do território, património ambiental e outros, promovendo projetos de empreendedorismo sénior.**

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Criar um repositório de memórias “Tempo de Recordar” - (áudio e vídeo), onde se recorra à narrativa dos/as idosos/as relativamente à cultura, história e tradições locais, bem como informação sobre as artes e ofícios e o património característico do território onde residem, de forma a “abrir as suas memórias”, a valorizar o ato de ouvir o/a idoso/a e a promover a sua participação ativa, mas também prevenir e estimular a sua saúde mental;

Disponibilizar este repositório no Arquivo Municipal de Mêda, para consulta da comunidade.

### CALENDARIZAÇÃO

Setembro de 2025 a setembro 2028.

### DESTINATÁRIOS

Idosos/as do concelho – 6.

### OPERACIONALIZAÇÃO

Identificar, em cada freguesia, com a colaboração das Juntas de Freguesia e IPSS locais, os/as idosos/as que possam contribuir para o Re却tório de Memórias;

Efetuar os contactos regulares com os/as idosos/as e estabelecer o vínculo e confiança necessários para uma posterior recolha de informação áudio e vídeo.

## RESULTADO ESPERADO

O concelho dispõe de informação privilegiada sobre a sua história e tradição local;  
Promover o envelhecimento ativo, através de uma atividade que promove o estímulo de memória.

## META

São envolvidos 6 idosos/as na elaboração do Repositório de Memória “Tempo de Recordar”;  
É elaborado um repositório de Memória concelhio, disponível para consulta/estudo, no Arquivo Municipal.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de idosos/as envolvidos/as;  
N.º de sessões áudio e vídeo realizadas.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registo áudio e vídeo;  
Repositório de Memória.

## PARCEIROS A ENVOLVER

GNR – Posto Territorial de Mêda, SAAS de Mêda, IPSS locais, Santa Casa da Misericórdia de Mêda, Academia Séniior de Mêda, Juntas de Freguesia do concelho.

## ATIVIDADE 9 - ENVELHECER EM MOVIMENTO – ACADEMIA SÉNIOR DE VERÃO

### OBJETIVO GERAL

C) Promoção de ações que permitam a participação ativa na sociedade e promoção das relações sociais, em articulação com as Universidade de Terceira Idade ou de natureza similar para o desenvolvimento de atividades educativas, culturais, de lazer, desportivas, entre outras.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover o envelhecimento ativo e participativo dos/as idosos/as, através da realização de sessões da Academia Sénior de Verão, nas diferentes freguesias do concelho, onde são concretizadas atividades diversas (de índole educativa, desportiva, cultural, entre outras), em colaboração com a Academia Sénior de Mêda.

### CALENDARIZAÇÃO

Junho de cada ano civil

### DESTINATÁRIOS

Pessoas Idosas - 50

### OPERACIONALIZAÇÃO

Combater o isolamento da população idosa, através de atividades realizadas nas freguesias;  
Articular com a Academia Sénior de Mêda a realização e dinamização de atividades, recorrendo, sempre que possível, aos docentes e alunos/as da Academia ou a técnicos de áreas específicas.  
Desenvolver, nos meses de verão, as atividades integradas na Academia Sénior de Verão, recorrendo, se necessário, a espaços cedidos pelas IPSS e Juntas de Freguesia.

## RESULTADO ESPERADO

Promover o convívio entre idosos/as;  
Promover a participação dos/as idosos/as e a troca de saberes e experiências;  
Combater o isolamento e a solidão da população idosa das freguesias rurais;  
Dinamizar as freguesias do concelho.

## META

Participação de pelo menos 50 pessoas idosas.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de sessões realizadas no âmbito da Academia Séniior de Verão;  
N.º de idosos/as participantes;  
N.º e tipo de atividades desenvolvidas.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registos multimédia;  
Fichas de inscrição;  
Programa de atividades;  
Inquérito de satisfação.

## PARCEIROS A ENVOLVER

IPSS locais, Santa Casa da Misericórdia de Mêda, Academia Séniior de Mêda, Bombeiros Voluntários de Mêda, GNR – Posto territorial de Mêda, Párocos do concelho, Juntas de Freguesia do concelho.

## ATIVIDADE 10 - ENVELHECER EM MOVIMENTO – CORREIO DOS AFETOS

### OBJETIVO GERAL

**D) Potenciação do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável, incluindo o desenvolvimento de atividades intergeracionais nas escolas**

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover uma atividade, destinada à comunidade escolar, que seja potenciadora da educação para a cidadania, e que potencie o reconhecimento e consciencialização das crianças e jovens para a importância dos avós, através da partilha de emoções e cumplicidades.

### CALENDARIZAÇÃO

Fevereiro de 2025, 2026, 2027, 2028.

### DESTINATÁRIOS

Crianças - 80.

Idosos/as - 40.

### OPERACIONALIZAÇÃO

As crianças do ensino pré-escolar e do 1.º CEB, através de carta, postal, foto, desenho ou outra forma de expressão artística, partilham emoções relativamente aos seus avós;

Os/as idosos/as através de carta, postal, foto, desenho ou outra forma de expressão artística, partilham emoções relativamente aos seus netos;

O resultado destes trabalhos permitirá realizar uma exposição itinerante pelas diferentes freguesias do concelho.

## RESULTADO ESPERADO

Promover competências sociais e pessoais, através de uma maior consciencialização das crianças relativamente ao valor dos afetos, em particular para com os mais idosos;

Contribuir para a transformação de sentimentos e a aquisição de sentido e responsabilidade social das crianças;

Combater o isolamento e a solidão das pessoas idosas.

## META

Participação de, pelo menos, 80 crianças;

Participação de, pelo menos, 40 idosos/as.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de trabalhos realizados;

N.º de crianças envolvidas;

N.º de idosos/as envolvidos/as.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registos multimédia/fotográficos dos trabalhos e da exposição.

## PARCEIROS A ENVOLVER

Agrupamento de Escolas de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda Faria, Academia Séniior de Mêda, Santa Casa da Misericórdia de Mêda, IPSS do concelho, Juntas de Freguesia do concelho.

## ATIVIDADE 11 - ENVELHECER EM MOVIMENTO - NUNCA É TARDE PARA DENUNCIAR

### OBJETIVO GERAL

**E) Consciencialização e sensibilização sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência, nomeadamente de sensibilização dos próprios, da sociedade e das instituições.**

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Desenvolver ações, nas diversas freguesias e nas instituições que trabalham com a terceira idade, com o objetivo de alertar e consciencializar a população para a problemática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência, recorrendo a visitas domiciliárias e a sessões de sensibilização, realizados não só para a população, mas também para os cuidadores das instituições locais.

### CALENDARIZAÇÃO

Mês de junho de 2025,2026,2027,2028.

### DESTINATÁRIOS

Pessoas idosas- 40;

Pessoas portadoras de deficiência - 4;

Instituições locais - 5.

### OPERACIONALIZAÇÃO

Articular com a GNR (Secção de Programas Especiais – Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos) a realização de visitas domiciliárias aos idosos/as das diferentes freguesias, de forma a alertar para as diversas situações de risco e perigo a que

podem estar sujeitos, deixando a devida informação sobre a forma de atuar, nomeadamente os contactos privilegiados do concelho;

Realizar, nas instituições que trabalham com pessoas idosas e/ou portadoras de deficiência, sessões de formação/informação e sensibilização, dirigidas às pessoas cuidadoras, alertando para certas práticas que, por vezes, até de forma involuntária, se podem constituir como situações de negligência grave e violência;

### RESULTADO ESPERADO

População mais informada relativamente à problemática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência;

As pessoas idosas e pessoas com deficiência do concelho sabem como atuar perante situações de violência;

Os/As cuidadores/as das instituições locais adquirem maior conhecimento sobre os limites da sua atuação com as pessoas idosas e/ou com deficiência.

### META

Envolvimento de, pelo menos, 40 idosos;

Envolvimento de, pelo menos, 15 cuidadores/as das instituições locais.

### INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de visitas domiciliárias realizadas;

N.º de participantes nas ações de formação/informação/sensibilização;

N.º de sessões organizadas.

### FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registos multimédia;

Flyers informativos;

Fichas de inscrição dos/as colaboradores/as das IPSS.

### PARCEIROS A ENVOLVER

GNR – Posto Territorial de Mêda, Academia Sénior de Mêda, Santa Casa da Misericórdia de Mêda, IPSS do concelho, Juntas de Freguesia do concelho, ERPI Noites de Magia, UCC Mêda com Saúde.

## ATIVIDADE 12 - ENVELHECER EM MOVIMENTO – VEM CONHECER A MINHA FREGUESIA

### OBJETIVO GERAL

**G ) Desenvolvimento de atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados, as quais se podem revestir de caráter informativo, cultural, de animação, entre outros.**

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Proporcionar às pessoas idosas a realização de intercâmbios interfreguesias, que criem ambientes de socialização diferenciados e enriquecedores, onde possam realizar atividades de animação e conhecer os principais elementos históricos e culturais de cada uma das freguesias visitadas.

### CALENDARIZAÇÃO

Outubro de 2025, 2026, 2027, 2028

### DESTINATÁRIOS

Pessoas idosas - 60

### OPERACIONALIZAÇÃO

As diferentes IPSS efetuam intercâmbios que permitem aos seus utentes conhecer outras freguesias e rever algumas pessoas que, entretanto, o tempo e as limitações do envelhecimento deixaram de permitir contactar. Cada IPSS fica responsável por receber e organizar as visitas na freguesia onde se encontra sedeadas.

## RESULTADO ESPERADO

Promover o envelhecimento ativo dos/as idosos/as do concelho;  
Dinamizar as freguesias visitadas;  
Dinamizar as IPSS e o espírito de parceria e de cooperação interinstitucional.

## METAS

É realizado, anualmente, um intercâmbio interfreguesias;  
Pelo menos 2 IPSS são envolvidas em cada um dos intercâmbios;  
Durante 4 anos participam nos intercâmbios, pelo menos, 60 idosos.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de intercâmbios interfreguesias realizados;  
N.º de IPSS evolvidas;  
N.º de pessoas idosas participantes.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registos multimédia;  
Programa de atividades dos intercâmbios;  
Fichas de inscrição.

## PARCEIROS A ENVOLVER

IPSS locais, Santa Casa da Misericórdia de Mêda, Juntas de Freguesia do concelho, Associações Culturais e Recreativas locais, Párocos do concelho.

## ATIVIDADE 13 - ENVELHECER EM MOVIMENTO – VOLUNTARIADO MÊDA ENVOLVE

### OBJETIVO GERAL

**H) Promoção de projetos de voluntariado intra e intergeracional vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.**

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover a criação de uma Bolsa de Voluntariado Sénior capaz de efetuar o acompanhamento das pessoas idosas, sem retaguarda familiar, que frequentemente não sabem ler e escrever, na resolução de questões básicas do dia a dia, nomeadamente marcação de exames médicos, acompanhamento a consultas e exames médicos, aquisição de bens, entre outras, salvaguardando, sempre que possível, o contacto com os familiares que, frequentemente, se encontram a residir noutros concelhos ou fora do país.

### CALENDARIZAÇÃO

Maio de 2025 a dezembro de 2028

### DESTINATÁRIOS

População em geral

Pessoas idosas - 10

### OPERACIONALIZAÇÃO

Efetuar o recrutamento de voluntários junto da população em geral e de alguns grupos já constituídos (Escuteiros, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Associações de Jovens);

Recorrer ao Gestor 60+ , às IPSS , aos Párocos, à USF Mimar Meda e Juntas de Freguesia para informar a população idosa, e suas famílias, desta resposta social.

Efetuar uma breve formação dos voluntários inscritos na Bolsa.

## RESULTADO ESPERADO

Idosos/as mais acompanhados/as na resolução de questões de saúde e outras;

Aumentar o grau de solidariedade para com a população envelhecida, sozinha e isolada.

## META

Recrutamento de pelo menos 4 voluntários/as;

Acompanhamento de 10 idosos/as.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de voluntários inscritos na Bolsa;

N.º de solicitações efetuadas;

N.º de acompanhamentos realizados.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registo de inscrição dos/as voluntários/as;

Registo das solicitações;

Registo do acompanhamento realizado.

## PARCEIROS A ENVOLVER

IPSS locais, Párocos do concelho, à USF Mimar Meda, Juntas de Freguesia do concelho, Academia Séniior de Mêda, Grupo de Escuteiros de Mêda, Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo de Mêda.

## ATIVIDADE 14 - ENVELHECER EM MOVIMENTO – ENCONTROS SÉNIORES

### OBJETIVO GERAL

**I) Atividades de âmbito local e ou regionais em complementaridade com as atividades definidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo ou Saudável.**

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Combater o isolamento social da pessoa idosa, organizando eventos celebrativos que possibilitem o (Re)encontro e promovam momentos de socialização e partilha.

### CALENDARIZAÇÃO

Junho, outubro, dezembro (2025,2026,2027,2028).

### DESTINATÁRIOS

Pessoas idosas – 200;

Pessoas com deficiência ou incapacidade – 5.

### OPERACIONALIZAÇÃO

Organizar atividades de convívio e de socialização que promovam o envelhecimento ativo tais como: o Natal do Idoso, os Santos Populares com os Idosos, o Mês da Terceira Idade, Idades sem Fronteira na qual se pretende criar uma “competição” entre diversas equipas (que incluem idosos/as de todo o concelho) contemplando atividades desportivas, teatros, jogos tradicionais, entre outras.

### RESULTADO ESPERADO

Promover o convívio e partilha de experiências entre a população idosa;

Combater a solidão e o isolamento da população idosa através da participação em eventos comemorativos, de caráter lúdico e desportivo.

## META

Participação de, pelo menos, 50 idosos por evento.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nº de eventos organizados;

Nº participantes;

N.º de instituições envolvidas;

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Fichas de inscrição;

Registos multimédia.

## PARCEIROS A ENVOLVER

Juntas de Freguesia do Concelho de Mêda; Santa Casa da Misericórdia de Meda, IPSS do concelho; Academia Sénior Mêda; Academia de Música Mêda; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mêda.

## EIXO 4 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CAPACITAÇÃO COMUNITÁRIA E INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS DE EMERGÊNCIA E DE CENÁRIOS DE EXCEÇÃO.

### ATIVIDADE 15 – COMUNIDADE EM MOVIMENTO – LOJA SOCIAL MEDA AMIGA

#### OBJETIVO GERAL

**A) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.**

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

Dinamizar a Loja Social “Meda Amiga”, enquanto resposta de apoio às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social e económica, através da integração de novos bens e serviços, de forma a suprir as necessidades básicas e imediatas.

#### CALENDARIZAÇÃO

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028

#### DESTINATÁRIOS

Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade social e económica

#### OPERACIONALIZAÇÃO

Efetuar ações de sensibilização comunitárias e empresariais para angariação de bens alimentares, mobiliário e eletrodomésticos de forma a possibilitar novas respostas adequadas aos problemas sociais, rentabilizando os recursos existentes e eliminando sobreposições de intervenção.

## RESULTADO ESPERADO

A Loja Social Mêda Amiga dispõe de novas respostas de apoios às famílias em situação de vulnerabilidade social e económica.

A Loja Social consegue responder às diferentes necessidades dos agregados familiares social e economicamente vulneráveis.

## METAS

É realizada anualmente, pelo menos, uma campanha de sensibilização e angariação de bens.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de ações de sensibilização e angariação realizadas por ano;

N.º de parcerias estabelecidas:

Quantidade e tipo de bens doados e angariados.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registos Multimédia;

Registos de entrada de bens.

## PARCEIROS A ENVOLVER

Super e hipermercados do concelho, Empresas locais, Agrupamento de Escolas de Mêda, Párocos do concelho, Escuteiros de Mêda.

## ATIVIDADE 16 – COMUNIDADE EM MOVIMENTO - ESPAÇO 5G – GERAR GESTOS E GERAÇÕES GENUÍNAS

### OBJETIVO GERAL

**B) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas;**

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar atividades que promovam estilos de vida saudáveis e a integração dos agregados familiares em especial as que pertencem a agregados de baixo rendimento, através da dinamização de atividades que promovam a prática de atividades desportivas;

Dinamização e promoção de atividades culturais e de educação para a cidadania plena.

### CALENDARIZAÇÃO

Maio de 2025 a dezembro de 2028

### DESTINATÁRIOS

Famílias – 80

### OPERACIONALIZAÇÃO

Realização, semestral, de uma ação consubstanciada na realização de atividades de caráter lúdico, desportivo, cultural e de promoção de hábitos de vida saudáveis e igualdade de oportunidades, que permitam a participação das famílias, potenciando a sua coesão, enquanto núcleo vital da sociedade com direitos e responsabilidades.

## RESULTADO ESPERADO

Realização de uma atividade semestralmente.

## METAS

Envolver em cada atividade pelo menos 10 famílias;

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nº de atividades realizadas;

Nº de participantes;

Grau de satisfação dos participantes.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Ficha de inscrição dos participantes;

Registos multimédia;

Inquérito de satisfação.

## PARCEIROS A ENVOLVER

Juntas de Freguesia do Concelho, Agrupamento de Escolas de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda Faria, Produtores Locais, Escola de Música de Mêda, Universidade Aberta – CLA de Mêda.

## ATIVIDADE 17 – COMUNIDADE EM MOVIMENTO – TRABALHO SOCIAL INTEGRADO

### OBJETIVO GERAL

C) Realização de um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada;

### OBJETIVO ESPECÍFICO

As famílias do concelho têm ao seu dispor um serviço de trabalho social integrado entre diferentes equipas do concelho, que permita apoiar na mediação de conflitos, as situações já diagnosticadas ou que venham a ser sinalizadas pelas equipas de intervenção social concelhias.

### CALENDARIZAÇÃO

Janeiro de 2025 a junho de 2028

### DESTINATÁRIOS

Famílias – 15

Crianças e Jovens – 10

Pessoas com deficiência ou incapacidade - 3

### OPERACIONALIZAÇÃO

Dinamização de um espaço de atendimento e partilha de informação que promova a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens em articulação com as equipas de intervenção social do concelho.

## RESULTADO ESPERADO

Existência de um serviço disponível para apoiar a resolução de diversos conflitos familiares;  
Existência de uma parceria entre as entidades que trabalham com as famílias no concelho.

## METAS

Realizar os planos de desenvolvimento familiar/individual a todas as situações encaminhadas pelas equipas de intervenção social;  
Pelo menos 50% dos beneficiários encaminhados cumprem o plano na íntegra.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nº de Sessões;  
N.º Famílias sinalizadas;  
N.º Famílias apoiadas;  
Nº de Pessoas que concluem o plano.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registos das sinalizações;  
Registo das sessões individuais/familiares;  
Questionário de avaliação da qualidade da intervenção.

## PARCEIROS A ENVOLVER

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mêda, Núcleo Local de Inserção de Mêda/RSI, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Mêda, IEFP – Serviço de Emprego de Pinhel, IPSS locais, Juntas de Freguesia do Concelho, Agrupamento de Escolas de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda.

## ATIVIDADE 18 – COMUNIDADE EM MOVIMENTO – MEDA MAIS INCLUSIVA

### OBJETIVO GERAL

**D) Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência;**

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Combater as situações de discriminação, especialmente as que afetam os cidadãos mais vulneráveis, através do desenvolvimento de ações de sensibilização e informação dirigidas à população escolar, onde sejam abordadas as temáticas da discriminação, nomeadamente de género e da discriminação por orientação sexual.

Promover a inclusão da população migrante, através da realização da Semana de Interculturalidade, com o desenvolvimento de um conjunto de ações, que permitam à população do concelho, o conhecimento mais aprofundado das diferentes culturas dos migrantes residentes no território, sensibilizando para a necessidade de uma sociedade intercultural que tenha presente os valores da solidariedade, da não discriminação pela aparência, etnia, género ou nacionalidade, do respeito pela diferença e pela diversidade.

### CALENDARIZAÇÃO

Abril de 2025, 2026, 2027, 2028

### DESTINATÁRIOS

Crianças e jovens: 100

População residente no território: 50

## OPERACIONALIZAÇÃO

Combater a discriminação em contexto escolar, através de ações de sensibilização e informação.

Realização da semana da interculturalidade – “Conhecer bem para melhor acolher”.

## RESULTADO ESPERADO

As crianças e jovens do concelho adquirem competências sociais e pessoais que lhes permitem aceitar melhor o que, aparentemente, pode parecer “diferente”;

Ativar e mobilizar a população residente no concelho, com destaque para a população migrante, nas atividades programadas na semana da interculturalidade;

A população do concelho adquire conhecimento relativamente a outras culturas, numa partilha de experiências e diálogos;

Os migrantes sentem-se melhor acolhidos no concelho.

## METAS

São envolvidas 100 crianças e jovens nas sessões de sensibilização e informação;

Pelo menos 5 migrantes integram as ações da Semana da Interculturalidade;

Participam, pelo menos, 50 pessoas na Semana da Interculturalidade.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de crianças e jovens participantes na sessão;

N.º residentes participantes nas ações da Semana da Interculturalidade;

N.º de migrantes participantes nas ações da Semana da Interculturalidade;

Grau de satisfação dos participantes.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Planificação das sessões de informação/sensibilização;

Registos multimédia;

Fichas de inscrição;

Inquéritos de satisfação.

## PARCEIROS A ENVOLVER

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mêda, Universidade Aberta – CLA de Meda, Academia Séniors de Mêda, Núcleo Local da Garantia para a Infância de Mêda, Núcleo Local de Inserção de Mêda/RSI, IPSS locais, Juntas de Freguesia do Concelho, Agrupamento de Escolas de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda, EAPN – Delegação da Guarda, Associações Culturais e Recreativas do concelho.

## ATIVIDADE 19 – FAMÍLIA EM MOVIMENTO – GABINETE LOCAL DE APOIO AO MIGRANTE (GLAM)

### OBJETIVO GERAL

**F) Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato;**

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Promover a criação de um Gabinete Local de Apoio ao Migrante, tendo em vista a realização de um acolhimento organizado e eficiente de migrantes no concelho e desenvolver ações de fidelização ao território, articuladas com os restantes programas e respostas sociais.

### CALENDARIZAÇÃO

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028

### DESTINATÁRIOS

Migrantes (em especial os que se encontram em situação de vulnerabilidade).

### OPERACIONALIZAÇÃO

O Gabinete Local de Apoio ao Migrante, em articulação com outros serviços locais, constitui-se como primeiro nível de intervenção junto da população migrante, e fica responsável por criar, divulgar e implementar o Programa de Acolhimento a Migrantes, nomeadamente através da elaboração de um Manual de Apoio à Integração da População Migrante, da criação de uma Bolsa de Habitação Disponível, do encaminhamento para a Loja Social, da resolução de questões burocráticas.

## RESULTADO ESPERADO

A população migrante, que chega ao concelho de Mêda, dispõe de informação imediata relativamente às suas preocupações e dificuldades;

Constitui-se uma concertação da atuação de diferentes entidades locais, regionais e nacionais.

## METAS

Criar e implementar, no primeiro semestre de 2025, o Programa de Acolhimento a Migrantes de Mêda;

Apoiar, pelo menos, 20 migrantes.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º e tipo de contactos estabelecidos;

N.º e tipo de solicitações efetuadas;

N.º de atendimentos realizados;

N.º de encaminhamentos efetuados.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registos dos atendimentos e encaminhamentos;

Ficha individual de atendimento/processo do migrante.

## PARCEIROS A ENVOLVER

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Mêda, Núcleo Local da Garantia para a Infância de Mêda, Núcleo Local de Inserção de Mêda/RSI, IEFP – Serviço de Emprego de Pinhel, IPSS, Juntas de Freguesia do Concelho, Agrupamento de Escolas de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda, GNR – Posto Territorial de Mêda, Bombeiros Voluntários de Mêda, USF Mimar Meda, UCC Meda com Saúde, Alto Comissariado para a Migrações, ISS - Centro Distrital da Guarda/Serviço Local de Mêda, Agência para a Integração Migrações e Asilo.

## ATIVIDADE 20 – COMUNIDADE EM MOVIMENTO – GABINETE SOCIAL EM MOVIMENTO

### OBJETIVO GERAL

G) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação como outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Dotar as freguesias de um atendimento de proximidade que permita às famílias residentes, em especial as mais vulneráveis, terem um elemento de referência e confiança, para a resolução de problemas e questões burocráticas, colmatando as situações de iliteracia e analfabetismo funcional, que, frequentemente, impedem as pessoas de conhecerem e acederem a direitos disponíveis e fundamentais a uma plena cidadania.

### CALENDARIZAÇÃO

Janeiro de 2025 a dezembro de 2028

### DESTINATÁRIOS

Famílias em situação de vulnerabilidade: 40 (10 famílias por ano)

### OPERACIONALIZAÇÃO

Dinamização de um espaço nas freguesias (presente, pelo menos, 1 vez por mês em todas as freguesias) capaz de prestar um apoio aos agregados familiares socialmente vulneráveis, com a possibilidade de sensibilizar, aconselhar, encaminhar ou apoiar na resolução de questões burocráticas do seu quotidiano, na sua relação com serviços públicos, entre outras necessidades (uma vez que ainda existem muitos municípios que não têm capacidade para interpretar e/ou responder a uma simples carta).

## RESULTADO ESPERADO

Todas as freguesias beneficiam de um serviço de atendimento e de proximidade;  
Famílias mais informadas em relação aos seus direitos e deveres;  
Existência de um levantamento das necessidades nas freguesias e uma caracterização das dificuldades da população.

## METAS

Pelo menos uma vez por mês, o/a técnico/a que integra o gabinete de atendimento social itinerante desloca-se a cada uma das freguesias;  
Todas as solicitações apresentadas serão apoiadas na sua resolução e/ou encaminhadas para as respostas/serviços adequados.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de deslocações efetuadas;  
N.º de freguesias abrangidas;  
N.º de atendimentos realizados;  
Relação entre o n.º de solicitações efetuadas e o n.º de respostas/ encaminhamentos realizados.

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registo dos atendimentos e das respostas/encaminhamentos;  
Ficha de registo da deslocação.

## PARCEIROS A ENVOLVER

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Mêda, Núcleo Local da Garantia para a Infância de Mêda, Núcleo Local de Inserção de Mêda/RSI, IEFP – Serviço de Emprego de Pinhel;

IPSS do concelho, Juntas de Freguesia do Concelho, Agrupamento de Escolas de Mêda, Instituto D. Maria do Carmo Lacerda, GNR – Posto Territorial de Mêda, USF Mimar Meda, UCC Meda com Saúde, ISS - Centro Distrital da Guarda/Serviço Local de Mêda, Santa Casa da Misericórdia de Mêda, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Meda.

## ATIVIDADE 21 – COMUNIDADE EM MOVIMENTO – COMUNIDADE PREPARADA... COMUNIDADE PROTEGIDA

### OBJETIVO GERAL

G) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

Permitir que diferentes grupos populacionais do concelho tenham a possibilidade de ser formados e informados relativamente aos diferentes contextos e situações que integram a emergência social, bem como os apoios que podem ser desencadeados, de forma a aumentar o nível de literacia de proteção.

### CALENDARIZAÇÃO

outubro de 2025, 2026, 2027 e 2028

### DESTINATÁRIOS

Agregados familiares, nomeadamente em situação de vulnerabilidade;

Migrantes;

Crianças e Jovens;

Pessoas idosas.

### OPERACIONALIZAÇÃO

Recorrer ao Serviço de Proteção Civil do Município, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mêda, ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município, entre outros, para realizar sessões de formação, informação e/ou sensibilização nas escolas, nas

freguesias, nas IPSS, onde sejam apresentadas situações de emergência social e os meios e recursos disponíveis para as colmatar. A informação poderá ser também veiculada através da Rádio local, de forma a chegar a um maior número de população.

De forma concertada e articulada, as sessões devem sensibilizar a população para diversas temáticas, tais como os riscos coletivos, as medidas de autoproteção em situação de emergência, a eliminação de comportamentos de risco nas tarefas do dia a dia.

Concertar intervenções com o Programa Aldeia Segura.

### RESULTADO ESPERADO

Diferentes grupos populacionais do concelho adquirem conhecimentos que lhe permitem construir uma cultura de segurança e promover uma cidadania ativa.

População mais bem informada sobre as diferentes situações de emergência social.

### METAS

São abrangidas, pelas sessões de sensibilização e informação, pelo menos 50 pessoas idosas;

São abrangidas pelas sessões de sensibilização e informação, pelo menos 50 crianças e jovens;

São abrangidas pelas sessões de sensibilização e informação, pelo menos 5 pessoas migrantes.

### INDICADORES DE REALIZAÇÃO

N.º de sessões de sensibilização realizadas;

N.º e tipo de participantes nas sessões;

### FONTES DE VERIFICAÇÃO

Registos Multimédia;

Ficha de avaliação da sessão.

## PARCEIROS A ENVOLVER

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Mêda, Serviço de Proteção Civil Municipal, GNR -Posto Territorial de Mêda, IPSS do concelho, Santa Casa da Misericórdia de Mêda, Associação Humanitária dos Bombeiros de Meda, Juntas de Freguesia do concelho.

## ATIVIDADE NÃO FINANCIADA

### EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

#### ATIVIDADE 22 – MÊDA EMPREENDE

##### OBJETIVO GERAL

**A) Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, em estreita cooperação com as unidades locais do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I. P.(IEFP, I. P.), designadamente:**

**ii) informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional em todo o território.**

##### OBJETIVO ESPECÍFICO

Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;

Informar sobre oportunidades de inserção em instituições do território;

Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas entidades públicas e privadas.

##### CALENDARIZAÇÃO

Fevereiro de 2025 a dezembro de 2028.

##### DESTINATÁRIOS

Desempregados/as;

Jovens à procura de emprego.

## OPERACIONALIZAÇÃO

Divulgação de ofertas de emprego disponíveis, quer nas plataformas de comunicação digital, quer pelas freguesias;

Divulgação de oportunidades de formação/qualificação a promover pelas entidades competentes, no concelho de Mêda;

Esclarecimento e divulgação de informação sobre novas medidas e períodos de aberturas de candidaturas, nas plataformas de comunicação digital.